



Arquidiocese de Fortaleza
Encontro de Jovens com Cristo
Conselho Arquidiocesano EJC



FORMAÇÃO – JUNHO DE 2017

EUCARISTIA – PRESENTE DE AMOR, PERFEITA COMUNHÃO

Eucaristia, amor dos amores (São Bernardo)

Vós, Jesus, partindo deste mundo, o que nos deixastes em memória do vosso amor? Não uma veste, um anel, mas o vosso corpo, o vosso sangue, a vossa alma, a vossa divindade, vós mesmo, todo, sem reservas

(Santo Afonso Maria de Ligório).

A Eucaristia não é coisa que se possa descobrir com os sentidos, mas só com a fé, baseada na autoridade de Deus (São Tomás de Aquino).

A Eucaristia é o nosso tesouro mais precioso. Ela é o sacramento por excelência; introduz-nos antecipadamente na vida eterna; contém em si todo o mistério da nossa salvação; é a fonte e o ápice da ação e da vida da Igreja

(Papa Bento XVI).

Alimentar-se daquele “Pão da Vida” significa entrar em sintonia com o coração de Cristo, assimilar as suas escolhas, os seus pensamentos, os seus comportamentos. Significa entrar em um dinamismo de amor e se tornar pessoas de paz, pessoas de perdão, de reconciliação, de partilha solidária. O próprio Jesus fez isto. (Papa Francisco)

“Viver em comunhão real com Jesus nesta terra nos faz desde já passar da morte para a vida. O céu começa justamente na comunhão com Jesus”. (Papa Francisco)

“A Eucaristia não é um prêmio para os bons, mas a força para os débeis e os pecadores. O perdão, viático que nos ajuda a andar, a caminhar” (Papa Francisco)

“Amor tão grande... Amor tão forte... Amor suave... Amor sem fim... Que a própria morte, transforma em vida. Abraço eterno de Deus em mim...” Assim como na música a inexplicabilidade e imensidão do amor de Deus dificulta a compreensão do maior presente por ele nos dado depois da Salvação: a Eucaristia. A palavra Eucaristia vem do grego e significa agradecimento. É esse o principal sentimento que deve emanar deste tão precioso sacramento, a gratidão. Mas por que ser gratos pela Eucaristia? Por três motivos simples:

Primeiro por ela ser um ato de supremo amor. Imagine-se no lugar de Jesus: Viestes do Pai e ao Pai retornarias, mas fizestes amigos, irmãos aqui nesta Terra, sabes que eles ficarão perdidos à tua partida, mas sabes também que apenas ao fazer a vontade do Pai podes lhes abrir o caminho da salvação. O que fazer? Teu coração anseia ficar, confortar, instruir, permanecer com os teus... mas deves ir... Sabes que após tua partida o Pai enviará o Espírito Santo sobre estes teus amigos, Ele os instruirá e conduzirá na primavera da tua Igreja, extensão do Teu próprio corpo (Espírito Santo que na trindade é um Contigo), mas isso ainda não é suficiente. Queres estar com os teus a tal ponto de fazer parte deles, fazer-Se um com eles, viver suas dores, suas angústias, fortalecê-los contra os infortúnios e vacilações. Queres dar-Se inteiramente, de uma vez por todas e para sempre, por estes teus amigos que te acompanharam na Terra e por todos os outros que virão depois deles por toda a história. Enfim, encontras uma solução: Vais para o Pai, mas ficas conosco, ficas na Eucaristia, não apenas um testemunho, não só palavras num livro, mas Tu mesmo, Teu corpo, sangue, Santidade, afeto, abraço, conforto... Revives o teu sacrifício em todas as missas, em todos os altares, de todo o Mundo e na comunhão Se doas, Se Entregas como alimento e conforto a todos os teus amigos, que na comunhão tornam-se um Contigo e uns com os outros, Teu corpo (a Igreja) ganha forma e unidade. Enfim, por causa de tão transbordante amor, encontras uma forma, permaneces conosco.

www.ejcfortaleza.com.br

Email: ejcfortaleza@gmail.com

(85) 999639985 / 986851436



Arquidiocese de Fortaleza
Encontro de Jovens com Cristo
Conselho Arquidiocesano EJC



O segundo motivo pelo qual devemos ser gratos pela Eucaristia é que, além de ser um supremo ato de amor, ela é fonte de fortalecimento para os Cristãos. Além de nos amar tanto a ponto de encontrar uma forma de permanecer conosco, Jesus nos dá o apoio necessário para permanecermos nele, para fortalecer nossa fé e dar-nos força para renegarmos tudo o que Dele não provém. Jesus nos diz “Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e Eu nele” (Jo 6, 56). Isto, a permanência de Jesus em nós, fortalece-nos infinitamente para todas as tentações do Pecado. Comunhão é assimilação: comendo a Sua carne, tornamo-nos Um como Ele. Alimentar-nos Dele e permanecermos nele, através a Comunhão eucarística, transforma a nossa vida. Quando o fazemos entramos em sintonia com o Coração de Cristo. E nessa condição somos capazes de imitar e espelhar suas atitudes, tornando-nos verdadeiros cristãos (imitadores de Cristo) e assim nossa vida é capaz de tornar-se um dom a Deus e aos irmãos através de tudo o que de Deus emana: paz, amor fraterno, perdão... Mas para que gere todos esses incomensuráveis benefícios é necessário que a Eucaristia seja recebida por cada um com uma total compreensão e de seu verdadeiro significado e isso não é possível expressar com palavras, a Eucaristia só pode ser compreendida inteiramente numa experiência pessoal e sensorial, nunca em uma explicação lógica, porque ela é acima de tudo Fé.

Por fim a terceira razão que temos para sermos gratos pela Eucaristia é que ela é antecipação do céu para nós. Foi o próprio Jesus que nos disse: “Quem comer deste pão viverá eternamente” (Jo 6, 58). Alcançar uma comunhão real e verdadeira com Cristo já é, de certa forma, céu para nós. Nós o adoramos em espírito e verdade em nosso íntimo, no momento da comunhão, como adoraremos um dia na Jerusalém celeste. Comungar em plenitude é, assim, como olhar para o céu pelo buraco da fechadura, é um vislumbre de como será a convivência com Deus face a face.

Sendo assim, pelo amor infinito que não nos quis abandonar, pela fortaleza que nos dá para permanecermos fiéis e pela alegria de permitir vislumbrarmos a glória do céu, nós te agradecemos, Senhor pela Eucaristia, melhor presente que poderias nos ter deixado, tu mesmo, para nós e em nós, para sermos um Contigo e com os irmãos. “Nunca terá fim em nós o valor e a riqueza da Eucaristia. Por isto, te pedimos que este Sacramento possa continuar a manter viva na Igreja a Sua presença e a moldar as nossas comunidades na caridade e na comunhão, segundo o coração do Pai.”¹

“Queridos amigos, nunca conseguiremos agradecer ao Senhor pelo dom que nos fez com a Eucaristia! É um grande dom e por isto é tão importante ir à Missa aos domingos. Ir à missa não somente para rezar, mas para receber a Comunhão, este pão que é o Corpo de Jesus Cristo que nos salva, nos perdoa, nos une ao Pai. É muito bom fazer isto!” (Papa Francisco).

COMO TRABALHAR O TEMA

- EM ENCONTRÕES: No espírito da Festa de Corpus Christie que se faça um encontrão abordando o tema, iniciando com formação (é importante que o formador receba essa formação previamente) e passando da formação para um momento de adoração ao Santíssimo Sacramento.

- EM CÍRCULO: Que tal fazer uma reunião diferente? Marquem um dia uma reunião na Igreja, vão à capela do Santíssimo e leiam o texto: História do Zé (Disponível em: <http://www.simplescoisasdavidia.com/historia-do-ze/>) Reflitam: A quanto tempo Jesus tem me esperado aqui? A quanto tempo não o encontro na eucaristia? Tenho vindo à missa e comungado semanalmente? Ou, por temer a confissão, me afasto da Eucaristia? Orem Adorando-O e cantem juntos a música Ninguém te ama como eu.

¹ Frase final adaptada da catequese do Papa Francisco sobre Eucaristia. Quer se aprofundar mais nesse e noutros temas? Que tal conhecer as Homilias, Catequese e discursos do Papa Francisco? Acesse: <http://noticias.cancaonova.com/especiais/pontificado/francisco/>

www.ejcfortaleza.com.br

Email: ejcfortaleza@gmail.com

(85) 999639985 / 986851436